

RESUMO SIMPLES - 4. NEUROLOGIA

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ÓBITOS POR NEOPLASIA MALIGNA DE ENCÉFALO NA REGIÃO XINGU ENTRE OS ANOS DE 2007 A 2023

Luiza Da Paz De Souza (luizadapaz7@gmail.com)

Carlos Vitor Miranda Vieira (carlosvitormv@gmail.com)

Ana Luísa Barbosa Da Rocha (analurocha.ufpa@gmail.com)

Vitória Campos Cordeiro (vitoria.campos.cordeiro@gmail.com)

Felipe Rodolfo Pereira Da Silva (feliperodolfo@ufpa.br)

Vanessa Novaes Barros (Vanessabarros@uepa.br)

Introdução: A Neoplasia Maligna de Encéfalo configura-se pela proliferação celular descontrolada no tecido cerebral, originada no próprio cérebro ou a partir de tumores secundários. Essa condição é reflexo multifatorial de predisposição genética e demais exposições ao longo da idade, como exposição à radiação, deficiências imunológicas, obesidade e exposições ambientais e ocupacionais. No cenário brasileiro, estudos evidenciam um risco aumentado de acometimento na população masculina, na qual o câncer do sistema nervoso central ocupa a sétima posição na região Norte (3,20/100 mil). Assim, é importante observar particularidades epidemiológicas da realidade nortista na região Xingu. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico de óbitos por neoplasia maligna de encéfalo na região Xingu de 2007 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional, descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa, realizado por via do levantamento

de dados secundários do Sistema de Internações Hospitalares (SIH), do DATASUS, referentes a região Xingu, no intervalo temporal de 2007 a 2023. Foram utilizados dados quantitativos das subcategorias sexo, etnia e faixa etária que foram organizados e tabulados no software Microsoft Excel 2021. Resultados: No período de 2007 a 2023 foram notificados 82 óbitos na região Xingu, com médias anuais de 5,12 casos. Em relação aos indicadores epidemiológicos, foram encontrados 44 óbitos do sexo masculino (53,65%) e 38 óbitos do sexo feminino (46,34%). Quanto à faixa etária, a prevalência foi na faixa entre 70-79 anos (n=17; 20,73%). A etnia mais afetada foi parda, com 62 (75,60%) óbitos. Portanto, identificou-se que a população mais afetada é composta por pessoas pardas do sexo masculino e anciões. Conclusão: A desigualdade social regional pode refletir no índice de casos observados, preponderantes desiguais pelo Brasil, elencando-se a necessidade de campanhas de rastreio e diagnóstico precoce também nas áreas remotas, a fim de mitigar o índice de mortalidade.

Palavras-chave: perfil de saúde neoplasias encefálicas morte.